

Papa Francisco y la relación contradictoria de la Iglesia Católica Romana con la homosexualidad

Cuando se difundieron informes de que el Papa Francisco había utilizado una ofensiva expresión anti-gay al hablar con obispos italianos en una conferencia el mes pasado, muchos católicos quedaron impactados y desconcertados. ¿Cómo podía un papa conocido por su apertura y aceptación de las personas LGBTQ usar un lenguaje soez y advertir a los prelados sobre la admisión de hombres gay en seminarios?

Sin embargo, la pregunta y la aparente inconsistencia en el mensaje de Francisco reflejan las profundas contradicciones y tensiones que subyacen en la relación de la Iglesia Católica Romana con la homosexualidad.

La iglesia sostiene que "las tendencias homosexuales" son "intrínsecamente desordenadas". Cuando se trata de la ordenación, las directrices de la iglesia establecen que las personas con "tendencias homosexuales profundamente arraigadas" no deben convertirse en sacerdotes. Sin embargo, la ordenación también ha sido un refugio de cierto tipo para los hombres católicos homosexuales, según investigadores y sacerdotes, quienes afirman que al menos miles de clérigos son gay, aunque solo unos pocos son públicos sobre su orientación sexual debido al estigma que aún persiste en la iglesia.

Las profundas contradicciones y tensiones en la relación de la iglesia con la homosexualidad

En el pasado, todas estas contradicciones estaban amortiguadas por un halo de tabú, pero los comentarios recientes y espontáneos de Francisco las han sacado a la luz.

"El papa levantó el velo", dijo Francesco Lepore, un ex latinista de la Santa Sede que dejó la iglesia, salió del armario como gay y se convirtió en activista.

Democratas buscam fazer da briga de Donald Trump com o pessoal da Arlington National Cemetery um assunto de maior relevância nas eleições, apontando-a como exemplo de sua história de desrespeito a veteranos militares

Membros do Congresso Democrata com registros militares e grupos de veteranos progressistas afirmam que o episódio é consistente com passadas ocasiões que o candidato presidencial republicano denigrou flagrantemente o serviço nas forças armadas.

Eles também vêem isso como uma oportunidade para inverter a situação relação aos esforços republicanos para desacreditar o recorde de Tim Walz, o candidato a vice-presidente Democrata, que vem sendo alvo de fogo por uma série de supostas declarações enganosas sobre aspectos de seus 24 anos de serviço militar na Guarda Nacional.

A campanha de Trump é reprimida pelo exército dos EUA após a briga na Arlington National Cemetery

O Exército dos EUA repreendeu a campanha de Trump esta semana, após membros do antigo cortejo do ex-presidente "abruptamente empurrarem de lado" uma funcionária do cemitério que tentava impedi-los de tirar [tutorial sportingbet](#) s de Trump uma cerimônia de colocação de coroas no túmulo de um soldado morto um atentado suicida Cabul durante a retirada caótica dos EUA do Afeganistão 2024.

A trabalhadora do cemitério estava atuando de acordo com as regras do local, que proíbe [tutorial sportingbet](#) s ou filmagens na seção 60, o local de enterro de pessoal morto servindo nos conflitos do Iraque e do Afeganistão.

[tutorial sportingbet](#) grafias posteriores mostraram Trump posando ao lado de membros da família do soldado sorrindo e fazendo o sinal de "polegar para cima" - um gesto denunciado por alguns como inapropriado e grosseiro.

A campanha de Trump também postou um [tutorial sportingbet](#) no TikTok com o ex-presidente alegando - falsamente - que "não perdemos uma pessoa 18 meses. E então [a administração Biden] assumiu, esse desastre de sair do Afeganistão". Na realidade, 11 soldados dos EUA foram mortos no último ano de Trump no Afeganistão.

Trump foi convidado para a Arlington pelo several das famílias das vítimas como uma forma de marcar a terceira aniversário da retirada do Afeganistão - o tratamento caótico do qual é um dos episódios mais prejudiciais da presidência de Joe Biden.

Agora, os Democratas estão acusando Trump de explorar um local sagrado para fins de campanha estreita, violação das regras do cemitério. O ex-presidente não compareceu às aniversários anteriores que marcaram a retirada do Afeganistão.

"A Arlington National Cemetery não é um lugar para sessões de [tutorial sportingbet](#) s de campanha. É um local sagrado para patriotas americanos", Mikie Sherrill, membro da Câmara dos Representantes Democrata de Nova Jersey e ex-piloto de helicóptero da marinha, postou no X. "Mas para Donald Trump, desrespeitar veteranos militares é apenas parte do curso. É absolutamente uma vergonha."

Gerry Connolly, um congressista da Virgínia, exigiu a divulgação de filmagens e documentos do incidente. Ele disse que é "triste, mas tudo muito esperado, que Donald Trump profanasse este local sagrado e colocasse política de campanha à frente da honra de nossos heróis".

Jared Golden, um membro Democrata do Congresso de Maine e ex-marinheiro, chamou a Arlington de "terreno sagrado e todos os visitantes devem levar o tempo para aprender as regras de decoro que garantem o respeito adequado aos falecidos e às suas famílias".

Embora pesquisas tenham mostrado que aproximadamente seis dez militares aposentados votaram Trump na eleição presidencial de 2024, alguns grupos de veteranos progressistas também se juntaram às críticas.

Críticas a Trump por usar a Arlington National Cemetery para cerimônia política

Jon Stoltz, um ex-veterano do exército e co-fundador do VoteVets, um grupo de veteranos que apoia a campanha presidencial de Kamala Harris, acusou Trump de usar o cemitério "para uma cerimônia política" e previu que isso poderia motivar ex-militares previamente simpáticos a se voltarem contra ele.

"Eles não têm o direito de fazer isso com outros veteranos que estão lá", Stoltz disse à Associated Press. "Eu sei que há veteranos que apoiam Trump. Ele apenas motivou pessoas contra si."

Em um comunicado, Allison Jaslow, diretora executiva do Iraq and Afghanistan Veterans of America, adicionou à condenação, dizendo: "Há muitos lugares apropriados para política - a Arlington não é um deles. Qualquer candidato a cargo eletivo, especialmente aquele que espera ser Comandante Chefe, não deve se confundir sobre esse fato."

As regras do cemitério dizem: "Atividades partidárias são inadequadas no Arlington National Cemetery, devido ao seu papel como santuário a todos os mortos honrados das Forças Armadas dos Estados Unidos e por respeito aos homens e mulheres enterrados lá e para suas famílias." A atitude de Trump relação ao serviço militar tem sido questionada devido a um histórico de declarações desdenhosas, tanto públicas quanto privadas. Este mês, ele pareceu desprezar a medalha do congresso - dizendo que era inferior à medalha da liberdade, que concedeu como presidente - porque a maioria de seus recipientes tinha "sido atingida tantas vezes por balas ou estavam mortos".

De acordo com seu ex-chefe de gabinete da Casa Branca, John Kelly, ele se recusou a visitar um cemitério da Primeira Guerra Mundial durante uma visita à França 2024, chamando os serviços americanos enterrados lá de "tontos" e "perdedores" por terem sido mortos.

Ele também zombou do falecido senador republicano John McCain, dizendo que ele era considerado um herói de guerra apenas porque tinha sido capturado. De acordo com relatos separados, Trump expressou objeções a ter veteranos com deficiências uma cerimônia militar que nunca ocorreu, dizendo "isso não parece bom para mim".

Informações do documento:

Autor: jandlglass.org

Assunto: casino online roleta ao vivo

Palavras-chave: **casino online roleta ao vivo - jandlglass.org**

Data de lançamento de: 2024-12-01